DOI: http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v12n34p40-52

O PERFIL DESEJADO DO EGRESSO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES DE SANTA CATARINA

DESIRED PROFILE OF GRADUATES OF UNDERGRADUATE ACCOUNTING PROGRAMS OF THE UNIVERSITIES OF SANTA CATARINA

SILVANA DALMUTT KRUGER
Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ (SC)

SADY MAZZIONI
Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ (SC)

ANTONIA RESENDE
Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ (SC)

CLÉSIA ANA GUBIANI
Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ (SC)

ANTONIO ZANIN
Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ (SC)

RESUMO

O objetivo do artigo é analisar o perfil do egresso dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades de Santa Catarina. Buscou-se estudar as habilidades, as competências e o perfil desejado do egresso pelas Instituições de Ensino Superior (IES) de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), sua relação com as Diretrizes Nacionais de Educação e as orientações do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A amostra investigada é constituída de dez IES que oferecem o curso de graduação em Ciências Contábeis e que possuem o *status* de "universidade". Os procedimentos metodológicos utilizados caracterizam a pesquisa como exploratória, de levantamento e qualitativa. Constatou-se que as IES "A", "B", "G" e "I" contemplam todas as habilidades e competências orientadas pela Resolução CNE/CES 10/2004 e pelo CFC em seu PPC. A instituição de ensino superior "F" apresenta 87,5% das habilidades e competências. Já a IES "E" apresenta 37,5%, a "C" apresenta 25% e a "D" 12,5% das habilidades e competências, sendo que duas IES não contemplam qualquer das habilidades e competências propostas. Os achados indicam que as IES investigadas desejam um profissional contábil que revele capacidade de comunicação e interação com as organizações e a sociedade, que seja capaz de lidar com sistemas de informações, que apresente conhecimentos interdisciplinares, soluções para os desafios encontrados ao desempenhar a profissão, e olhar crítico. Adicionalmente, desejam que seja um indivíduo criativo, atualizado, ético e capaz de fazer a diferença no seu contexto de inserção.

Palavras-chave: Perfil do egresso. Habilidades e competências. Curso de Ciências Contábeis.

ABSTRACT

The objective of this paper is to analyze the profile of the undergraduate courses in Accounting from Santa Catarina universities. We sought to study the abilities, skills and required profile of graduates by Higher Education Institutions (HEI) in accordance with the Educational Course Programme (ECP), its relationship with the National Education Guidelines and orientations of the Federal Council of Accounting (FCA). The investigated sample consists of ten higher education institutions that offer graduation courses in Accounting and have a status of "university". The methodological procedures used characterize this research as exploratory and qualitative. The analysis results show that HEIs include in their ECPs desired skills and competencies, in line with national and CFC guidelines. The findings indicate that the HEIs investigated wish an accounting professional that has communicational and interaction skills with organizations and society, that is capable of dealing with information systems and that has interdisciplinary knowledge, who is able to present solutions to the challenges encountered when performing the profession and has a critical view. In addition, they expect this professional be a creative individual, updated, ethical and able to make the difference in context of integration.

Keywords: *Profile of graduates. Skills and competencies. Accounting Course.*

1 INTRODUÇÃO

No atual contexto do mundo percebe grandes mudanças no campo social, ambiental, de relações internacionais, da ciência e da tecnologia. Visualiza-se o surgimento de novos estudos científicos e de muitos recursos tecnológicos que intensificam a comunicação, abrindo novas possibilidades e buscando responder aos apelos e às necessidades da humanidade.

Impactado por estas transformações, o mercado de trabalho também tem sofrido mudanças significativas, exigindo um profissional com perfil qualificado, eficiente, perspicaz, enfim, preparado para atender aos novos desafios de um ambiente volátil.

Inserida neste contexto a Contabilidade tem avançado para contemplar o atendimento do dinâmico cenário moderno dos negócios, enfocando cada vez mais o aspecto gerencial, com a finalidade de melhorar o processo decisório nas organizações. O alcance de um estágio mais avançado de atendimento das demandas voláteis do ambiente também passa por processo de formação e de construção de conhecimento.

Na concepção de Marion e Marion (2005, p. 1), "a universidade (ou qualquer instituição de ensino superior) é o local adequado para a construção de conhecimento para a formação da competência humana. É preciso inovar, criar, criticar para atingir esta competência. [...] A pesquisa é a alma da universidade".

Ainda, conforme Cardoso, Souza e Almeida (2006, p. 276), "torna-se imperativo que se discutam as questões relacionadas à figura do contador no que se refere à caracterização e adequação do perfil desse profissional de forma que ele, efetivamente, esteja preparado para bem cumprir sua missão [...]".

Diante das exigências desse cenário, as instituições formadoras precisam manter atualizadas as suas estruturas curriculares, a fim de que estejam em conformidade com as exigências do ambiente social, para formar profissionais competentes e com habilidades necessárias para atender às demandas e necessidades dos usuários da informação contábil.

Necessitam ainda confrontar as exigências do mercado de trabalho, o perfil desejado do profissional contábil, as orientações das Diretrizes Nacionais de Educação e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para os Cursos de Ciências Contábeis, com a estrutura curricular de cada Instituição de Ensino Superior (IES), avaliando se o mesmo está correspondendo às tais necessidades, e se o perfil desejado é contemplado em seu Projeto Pedagógico de Curso.

Considerando o contexto exposto, elaborou-se para este estudo o seguinte problema de pesquisa: **Qual o perfil desejado dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis das universidades do Estado de Santa Catarina?** Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é analisar o perfil desejado do egresso dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis em Universidades do Estado de Santa Catarina.

A justificativa da investigação está relacionada à importância de se discutir a formação de profissionais contábeis, no intuito de se verificar se estão sendo preparados para o mercado de trabalho e de serem reconhecidos como profissionais do conhecimento. O perfil do egresso espelha as características principais desejadas nos estudantes concluintes do curso e das habilidades e competências entendidas como prioritárias para o desempenho da missão profissional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção aborda-se as habilidades e competências do egresso do Curso de Ciências Contábeis, o perfil desejado para este egresso e algumas pesquisas anteriores que corroboram o estudo.

2.1 Habilidades e competências do egresso de Ciências Contábeis

As habilidades e competências são instrumentos inerentes à formação de um profissional. Estas têm a finalidade de tornar o indivíduo capacitado para assumir a profissão no mercado de trabalho. Os cursos de ciências contábeis em seu Projeto Pedagógico de Curso devem ressaltar as habilidades e competências que objetivam alcançar do aluno ao se tornar bacharel, e ao assumir a profissão contábil.

Assim sendo, a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, orienta que os bacharéis em Ciências Contábeis deverão ser capazes de:

> - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das Ciências Contábeis e Atuariais;
> - demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
> - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
> - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
> - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
> - exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento da sua responsabilidade quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas da sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
> - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;
> - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Dessa forma, destaca-se a relevância de uma formação acadêmica qualificada para o profissional contábil, visando ao seu desempenho profissional e que, por meio de habilidades e competências inerentes, seja capaz de corresponder às expectativas e necessidades da sociedade e do mercado, que se torna cada vez mais competitivo. Daí a necessidade dos cursos de Ciências Contábeis apresentarem currículos bem elaborados, como também atualizados, para responderem às exigências atuais e formarem profissionais de sucesso e de qualidade.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o CFC também estabelece um perfil do profissional contábil a ser formado nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil. Requer profissionais dotados de habilidades e competências para assumir as responsabilidades exigidas pelo atual mercado.

O desenvolvimento de competências específicas, torna-se instrumento essencial na formação acadêmica, possibilitando ao egresso um preparo qualificado e eficiente para o exercício profissional, num mercado competitivo, de muitas demandas e desafios. Assim como as competências, é necessário desenvolver ainda as habilidades específicas, para assumir as funções inerentes à profissão. Os dois elementos são relevantes para a formação do perfil do profissional da contabilidade.

As competências e habilidades são elementos inerentes à formação do profissional contábil no contexto atual. Para isso é necessário que as IES oportunizem no processo formativo dos acadêmicos condições e elementos capazes de ajudá-los a desenvolver um conjunto de competências e habilidades, que os preparem para assumir com qualidade e responsabilidade a profissão.

2.2 Perfil do egresso dos cursos de Ciências Contábeis

Assim como as habilidades e competências desejadas do egresso do curso de Ciências contábeis, as Instituições, ao formar bacharéis, propõem um perfil desejado de profissional, capaz de atuar no mercado, com desempenho e possibilidades de se adequar às suas exigências.

Para traçar o perfil desejado, faz-se necessário uma análise das exigências do mercado, bem como da atualização das matrizes curriculares, a fim de que se prepare profissionais com habilidades e competências, que correspondam às necessidades dos usuários da contabilidade e às demandas atuais. Conforme Souza e Ortiz (2006, p. 143):

> O Projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele as capacidades: técnica e funcional; capacidade de se enquadrar e atuar nos

> diversos modelos organizacionais, inclusive naqueles influenciados por modelos e normas internacionais; capacidade para integrar-se às ferramentas de tecnologia da informação, as quais atualmente influenciam consideravelmente o cotidiano empresarial.

Assim, a formação do profissional contábil precisa considerar os diversos espaços de atuação, os diversos modelos empresariais, gerando informações e conhecimentos que contribuirão para a sua inserção nestes espaços.

O Parecer do CNE/CES, nº 146, de 03 de abril de 2002, ao se referir ao perfil desejado do egresso do curso de Ciências Contábeis, assim se manifesta:

> O curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares.

Nota-se, nesta orientação, a necessidade de formar profissionais, que, além do domínio teórico e prático, necessários à profissão contábil, precisam ampliar os saberes com outras áreas afins.

A Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004, em seu artigo 2º, Inciso I, orienta aos cursos de ciências contábeis que o perfil desejado para o formando, em termos de competências e habilidades deverá ser um dos aspectos a ser descrito no PPC.

Ainda, conforme o perfil do profissional a ser formado, a Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004, em seu artigo 3º, assim se manifesta:

> O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:
> I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
> II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
> III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

O Projeto Pedagógico do curso deve dar uma especial atenção ao perfil profissiográfico a ser formado. As IES precisam dispor de recursos e de matrizes curriculares abrangentes que contemplem na interdisciplinariedade as múltiplas necessidades sugeridas pelas Diretrizes Nacionais, para formar o perfil desejado do egresso.

O Conselho Federal de Contabilidade, ao constituir o órgão que regula a profissão contábil no Brasil, estabelece orientações para a formação do perfil desejado do bacharel no curso de graduação em Ciências Contábeis. Assim sugere:

> O curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares. (CFC, 2011).

O profissional contábil deve conhecer bem sua área e seus campos de atuação. Precisa de características múltiplas para atender às demandas dos usuários da contabilidade. Não pode se prender às ações restritas da profissão, ou apenas visar à escrituração contábil para atender às obrigações legais. Cabe ao profissional contábil, em dias atuais, desenvolver funções diversas.

Dessa forma, reforça-se a função gerencial do contador, devendo ser este dotado de informações necessárias para auxiliar na tomada de decisões. Deve ajudar os gestores a conhecer a situação financeira, econômica da entidade, bem como fazer projeções para o futuro. Souza e Ortiz (2006) sugerem que as IES precisam elaborar uma eficiente pesquisa de mercado, para que desta possa se construir o perfil desejado do seu público-alvo.

Na visão de Figueiredo e Fabri (2000, p. 24), para responder às exigências do atual contexto sociopolítico e socioeconômico, as mudanças e a perspectiva de oportunidades profissionais, o profissional contábil deverá desenvolver as seguintes aptidões:

> - exercer, com habilidade de cidadão digno, sua responsabilidade social, valorizando-se profissionalmente pela qualidade do serviço oferecido;
> - contribuir para o desenvolvimento das ciências contábeis tanto no ambiente profissional, quanto no desenvolvimento de bases conceituais alternativas e otimizadas;

> - adaptar-se aos novos desafios profissionais, desenvolvendo os seguintes requisitos: competência, visão de futuro, flexibilidade, ética, capacidade de adaptação às necessidades gerenciais das organizações sob sua responsabilidade, capacidade de abertura ás novas oportunidades advindas com a globalização, sem perder de vista as realidades e riquezas regionais.

Percebe-se então, que o profissional contábil precisa desenvolver capacidades, habilidades e competências, a fim de corresponder às diversas exigências e campos de atuação da área.

Assim sendo, constitui-se um desafio para as IES definirem o perfil desejado do egresso. Todavia, é inerente à formação deste profissional contemplar um perfil que considere as orientações das Diretrizes Nacionais de Educação, do Conselho Federal de Contabilidade, bem como do contexto em que está inserida a IES e os graduandos, e as diversas possibilidades de atuação na área contábil. É preciso considerar, ainda as exigências do atual mercado de trabalho, as características desejadas para o profissional contábil desenvolver com qualidade e sucesso a sua profissão.

2.3 Estudos anteriores relacionados à pesquisa

Costa (2007) objetivou analisar as contribuições dos Cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) de Santa Catarina para o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas pelo mercado de trabalho. Realizou-se, então, uma pesquisa descritiva, com levantamento tipo *survey* e abordagem quantitativa. Partiu-se do total dos elementos que compõem a população e considerou-se como amostra aqueles que responderam ao instrumento de pesquisa. Na análise, empregou-se métodos estatísticos, no caso, tabelas e gráficos com distribuição de frequência, percentuais e conjuntos difusos. Procurou-se, também, traçar o perfil pessoal e profissional dos egressos, identificar os fatores que influenciaram na escolha do curso, verificar se a graduação contribuiu para o desenvolvimento das competências e habilidades demandadas pelo mercado de trabalho e identificar quais atributos os egressos consideram necessários para o bom desempenho profissional do contador.

Costa (2007) constatou que o gênero feminino predomina entre os egressos do curso de Ciências Contábeis, a maioria, 61,98%, trabalha em micro e pequenas empresas e 44,27% recebe entre 3 a 5,5 salários mínimos. Constatou-se, ainda, que não há desemprego para contadores formados, pois 33,85% dos pesquisados atuam como auxiliares e o restante exerce outras funções. Verificou-se, também, que 51,04% dos respondentes trabalham em prestadoras de serviços e 85,94% em empresas privadas. Com relação aos fatores que influenciaram na escolha do curso, destacou-se a busca por maiores oportunidades no mercado de trabalho, seguido por aptidão, vocação e estar exercendo atividade relacionada ou semelhante. Portanto, o curso contribui para a melhoria pessoal e profissional dos egressos.

A pesquisa de Braum (2006) objetivou verificar as contribuições dos Cursos de Ciências Contábeis da Região Oeste do Paraná aos egressos, em termos de desenvolvimento de habilidades exigidas pelo mercado de trabalho. Constatou os aspectos sobre a situação profissional atual dos egressos e os atributos considerados por eles como necessários para o bom desempenho do profissional contábil. Inicialmente, para efeito de análise, foram separados os dois extratos por período (2004 e 2005). Como não houve diferenças significativas nas respostas, optou-se por analisar os dois anos de forma conjunta, separando-se, então, por Instituições de Ensino Superior – IES Públicas e IES Privadas. As conclusões apontaram que os egressos das IES Privadas têm idades maiores que os das IES Públicas. A maioria dos egressos continua morando na Região Oeste do Paraná. No que tange aos fatores que influenciaram na escolha do curso, verificou-se que as maiores influências estão relacionadas com a busca por melhores oportunidades de trabalho, com o fato de exercerem atividades semelhantes e com a aptidão ou vocação. Em termos de contribuições dos cursos, constatou-se que houve melhoria na situação profissional dos egressos.

O estudo de Silva (2008) objetivou avaliar a percepção dos alunos formandos na graduação de Ciências Contábeis no Distrito Federal, em relação a sua preparação para inserção no mercado de trabalho, caracterizada por eles próprios, bem como identificar quais as eficiências do ensino que afetam esta percepção. Os principais resultados indicam que as diferenças no perfil entre os alunos das instituições particulares e os da instituição pública se concentram principalmente na autocrítica que fazem quanto a sua dedicação, interesse e desempenho durante o curso de graduação, quando os alunos da instituição pública apresentam maior rigor no processo de auto julgamento. Ainda aponta que a falta de um programa próprio para a prática contábil é o item que os alunos entendem como maior deficiência do processo de aprendizagem e de maneira geral eles acreditam serem boas as oportunidades de trabalho.

O estudo de Gubiani et al. (2011) teve por objetivo analisar as estratégias de ensino-aprendizagem adotadas no curso de ciências contábeis de uma universidade comunitária do Sul do Brasil. A amostra é composta de 84 discentes do sétimo e oitavo períodos e de 15 docentes do curso de Ciências Contábeis. Os resultados demonstraram que 26,19% dos discentes se consideram participantes ativos do seu processo de aprendizagem, outros 69,66% apontam que sua forma de assimilação de conteúdo é sinestésica/tátil, ou seja, aprendem mais fazendo. O estudo evidencia que o processo de ensino-aprendizagem se constrói pela participação ativa dos discentes por meio das estratégias utilizadas na construção coletiva do conhecimento e das habilidades desejadas para os egressos do curso de Ciências Contábeis.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo geral da pesquisa é analisar o perfil desejado do egresso dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis em Universidades do Estado de Santa Catarina. Para a consecução do objetivo do estudo, procedeu-se a uma pesquisa exploratória, documental e qualitativa.

Na concepção de Raupp e Beuren (2006), por meio da pesquisa exploratória, busca-se conhecer o assunto com maior profundidade, a fim de clareá-lo, ou construir questões que darão continuidade à pesquisa. Dessa forma, concebe-se uma pesquisa que investiga de modo aprofundado o assunto, buscando seu conhecimento detalhado. Para Lakatos e Marconi (2010), a característica principal da pesquisa documental é que a fonte de dados primários se restringe a documentos, escritos ou não, que são as fontes primárias.

No que diz respeito à pesquisa qualitativa, Raupp e Beuren (2006) argumentam que este tipo de pesquisa permite análises mais profundas em relação ao fenômeno estudado, destacando características que não seriam observadas por meio de um estudo quantitativo.

A população é composta das IES que oferecem o curso de Ciências Contábeis no estado de Santa Catarina. A amostra contemplou as instituições que possuem o *status* de "universidade", sendo verificadas doze IES: Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Regional de Blumenau (FURB), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), Universidade do Contestado (UNC) e Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC).

Considerando que a Universidade do Contestado (UNC) e a Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) não responderam ao instrumento, a amostra efetiva da pesquisa é composta de 10 IES que participaram e disponibilizaram informações sobre o PPC do Curso de Ciências Contábeis e do perfil do desejado. Não foram objeto de estudo as IES caracterizadas como Centro de Ensino Superior ou Faculdades e as que possuem apenas pólo no estado de Santa Catarina, com ensino a distância.

Os instrumentos documentais foram os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em ciências contábeis das IES pesquisadas, Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação, Orientações do Conselho Federal de Contabilidade e outras normativas, tendo sido utilizada como técnica para análise e interpretação dos resultados a análise de conteúdo.

Na análise dos dados, buscando manter o anonimato na identificação das IES, a nomenclatura foi substituída por letras, não identificando individualmente os elementos investigados em cada PPC, concedendo importância para os resultados no conjunto.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção trata da análise dos dados coletados, utilizando - se a análise de conteúdo, efetuada a partir do PPC das IES pertencentes à amostra investigada, que oferecem o curso de Ciências Contábeis no Estado de Santa Catarina.

4.1 Habilidades e competências desejadas do egresso

A Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, em seu artigo 3º, define as habilidades e competências que o curso de Ciências Contábeis deve contemplar na formação dos estudantes no decorrer da graduação. Assim sendo, as Instituições de Ensino Superior, ao ofertarem o curso de Ciências Contábeis, descrevem em seu PPC as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos acadêmicos em seu processo de formação, a fim de que sejam capacitados para assumir a profissão.

O Quadro 1 evidencia as habilidades e competências que a Resolução CNE/CES 10/2004

orienta para que as IES contemplem em seu PPC e destaca quais as IES contemplam cada um dos itens no referido projeto.

Quadro 1 – Habilidades e competências Resolução 10/2004 x IES

Habilidades e Competências – conforme a Resolução CNE/CES 10/2004	**IES que contemplam no PPC**									
	A	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**I**	**J**
Uso adequado da terminologia e linguagem das Ciências Contábeis e atuariais.	x	x			x	x	x		x	
Visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.	x	x				x	x		x	
Elaboração de pareceres e relatórios.	x	x				x	x		x	
Aplicação adequada da legislação inerente às funções contábeis.	x	x				x	x		x	
Desenvolvimento de liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.	x	x	x		x		x		x	
Exercer responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações d e informações financeiras, patrimoniais e governamentais.	x	x				x	x		x	
Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica.	x	x			x	x	x		x	
Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação.	x	x	x	x		x	x		x	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por meio do Quadro 1 observa-se que as IES "A", "B", "G" e "I" contemplam todas as habilidades e competências orientadas pela Resolução CNE/CES 10/2004 e pelo CFC em seu PPC. A instituição de ensino superior "F" apresenta 87,5% das habilidades e competências. Já a IES "E" apresenta 37,5% e a instituição de ensino superior "C" apresenta 25% das habilidades e competências. Duas IES não contemplam qualquer das habilidades e competências propostas.

As habilidades e competências capacitam o egresso para assumir a profissão frente às demandas que esta propõe. Por meio de um conjunto de instrumentos teóricos, práticos e técnicos, o profissional precisa sentir-se seguro, apto ao exercício das funções inerentes ao seu desempenho.

Nota-se que nas IES pesquisadas há um resultado misto, ao selecionar as habilidades e competências desejadas aos egressos em consonância com a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, e o CFC. Algumas IES incluíram as habilidades e competências que o CNE e o CFC orientam, sendo que algumas IES incluíram outras habilidades e competências que julgam necessárias para serem desenvolvidas pelo estudante no período da graduação e úteis à formação do perfil profissiográfico, para que, ao concluir o curso, esteja habilitado a assumir a profissão.

O Quadro 2 retrata as habilidades e competências explicitadas pelas IES em seus PPCs.

Quadro 2 – Habilidades e competências agrupadas por categorias

Habilidades e Competências	IES									
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Comunicação	x		x				x			
Habilidade intelectual	x	x	x	x	x	X	x	X	x	x
Relacionamento	x		x	x			x		x	x
Empreendedorismo			x	x					x	
Saber aprender	x			x						x
Atualização profissional	x		x						x	
Responsabilidade ética	x	x	x	x		X	x		x	
Liderança e trabalho em equipe	x	x		x	x		x		x	
Interdisciplinariedade		x				X	x		x	
Conhecimento da realidade	x									
Visão estratégica				x						
Conhecimentos gerais	x	x					x	X		
Enfrentar desafios			x	x	x		x			

Fonte: Elaborado pelos autores.

Desta forma, percebe-se no Quadro 2 o conjunto das IES que se agrupam ou não numa determinada categoria de habilidades e competências. Nas categorias destacam-se as habilidades e competências necessárias para a formação, tais como comunicação, habilidade intelectual, relacionamento, empreendedorismo, atualização profissional, responsabilidade ética, liderança e trabalho em equipe. Também a interdisciplinariedade, o conhecimento da realidade, a visão estratégica, os conhecimentos gerais e a enfrentar desafios.

Destacam-se nas habilidades e competências desejadas pelas IES, a inter-relação com os usuários, o contexto social, político, econômico, cultural, no qual o egresso se insere, buscando responder às demandas e às necessidades inerentes às atividades profissionais. São habilidades e competências ligadas à capacidade de comunicação, intelectual, relacionamento com as pessoas, conhecimentos gerais e conhecimento do contexto ao qual o profissional está inserido, capacidade de lidar com as mudanças e suas conseqüências, que exigem do profissional posturas, atitudes e tomada de decisões.

Por meio destas habilidades e competências, presume-se que o profissional, ao obter o título de bacharel, deve assumir o exercício da profissão, utilizando-se de forma adequada da linguagem contábil, a fim de se fazer compreendido pelos usuários e de fornecer as informações cebíveis. Faz-se necessário, ainda, ter uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. Para isso, a formação básica torna-se um instrumento que o auxiliará no desenvolvimento desta habilidade.

A formação do profissional contábil deve fornecer, também, recursos que o torne capaz de elaborar pareceres, relatórios, e auxiliar os usuários nas tomadas de decisões e nos controles gerenciais das empresas, bem como de saber trabalhar em equipe e com liderança. A ética profissional e a responsabilidade diante das atividades desenvolvidas devem pautar as ações do profissional no desenvolvimento de suas funções, nas diversas situações e contextos, nos quais se insere.

O PPC das IES propõe aos egressos habilidades e competências para aprender a aprender, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade, a capacidade de interpretar as informações contábeis e de auxiliar na tomada de decisões, de respeitar os valores humanos e elaborar propostas de intervenção social, de ter conduta ética, saber negociar, ter capacidade empreendedora, raciocínio lógico, senso de organização e processo contínuo de qualificação e

aperfeiçoamento profissional e pessoal.

No Quadro 3, visualiza-se os perfis desejados aos egressos do curso de Ciências Contábeis, das IES pesquisadas:

Quadro 3 – Perfil desejado dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis

IES	PERFIS DESEJADOS
A	"O Universitário formado pelo curso de Ciências Contábeis [...] deverá possuir competências e habilidades que lhe permitam atuar, nas mais diversas instituições empresariais ou não, auxiliando no processo de gestão das atividades e cumprindo com seu papel de prestar contas da gestão perante a sociedade. O profissional formado por esta instituição deve ser considerado como indivíduo capaz, técnica e socialmente, para interagir nas organizações e sociedade".
B	"É imprescindível que o Bacharel em Ciências Contábeis, [...] seja revestido das seguintes características: a) Ser proficiente no uso da linguagem contábil, sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; b) Ter raciocínio lógico, crítico e analítico para a solução de problemas; c) Dominar o conteúdo curricular do curso, permitindo-lhe experiências e avanços; d) Conhecer as teorias da Ciência Contábil vigentes e as tendências de futuro; e) Desenvolver liderança e articular equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis; f) Desenvolver com ética as atribuições e prerrogativas que a legislação específica lhe prescreve; g) Manter-se constantemente atualizado em relação aos aspectos legais, políticos, econômicos e ambientais".
C	"O contador, como um profissional de formação específica e atuante em diversas áreas de gestão empresarial, necessita ser comprometido com posturas éticas relacionadas ao bom desempenho profissional, à cidadania e às questões sociais. Esse profissional deve estar apto a propor soluções econômico-financeiras de gestão que atendam às demandas da sociedade e que auxiliem a responder aos desafios advindos das transformações tecnológicas, sociais e empresariais. Sendo assim, por meio de um arcabouço teórico-instrumental, o contador deve adaptar-se às mudanças e atuar de forma coerente, afeito à prática da investigação contábil e à produção de novos conhecimentos".
D	"O perfil do profissional a ser formado no curso de Graduação em Ciências Contábeis [...], deverá ter: capacidade gerencial e empreendedora, habilidade para aprender novas qualificações, organização e gestão de empresas, habilidade para identificar oportunidade; criatividade e responsabilidade funcional, capacidade para prever tendências políticas e econômicas, habilidade para provocar mudanças no meio com o qual se relacione; macro visão; especialização e autoaperfeiçoamento".
E	"O curso de Ciências Contábeis forma o contador com competência e domínio de conhecimentos necessários para atuar em equipes multidisciplinares no desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informações contábeis e gerenciais, visando suprir o gerenciamento organizacional, com senso ético-profissional associado à responsabilidade social e potencial empreendedor a fim de contribuir para a continuidade das Organizações".
F	"O egresso do curso de Ciências Contábeis [...] além de possuir as competências e habilidades requeridas pela profissão, deverá ser um indivíduo preparado para aprender a aprender, ter postura de um profissional disposto a encarar os diversos obstáculos colocados pela realidade da profissão escolhida, tendo como desafios a determinação na superação dos mesmos. Deverá ser um profissional preocupado com a continuidade de sua formação profissional".
G	"Pretende-se formar profissionais com sólidos conhecimentos nas diversas áreas da Contabilidade, com características de liderança e abrangência de conhecimentos, inovador e com capacidade para enfrentar os desafios das transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional. O profissional deverá desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico nas resoluções de problemas e elaboração de relatórios organizacionais de natureza contábil, econômica e financeira que contribuem para o desempenho de seus usuários, agindo e interagindo com os diversos setores da sociedade com consciência ética e responsabilidade social".
H	"O perfil profissional que se deseja para o Bacharel em Ciências Contábeis é do cidadão empreendedor, capaz de administrar dados e informações com competência e habilidade, tendo postura profissional baseada na ética e na honestidade, garantindo seu desenvolvimento pessoal e que busque desenvolver continuadamente os conhecimentos técnicos e científicos mais atualizados, com a finalidade de promover o desenvolvimento sustentável da região".
I	"O curso de Graduação em Ciências Contábeis [...] pretende formar um profissional com capacidade de gerar, mensurar e analisar dados econômicos, financeiros e sociais, transformando-os em informações que auxiliem no processo de tomada de decisão nas organizações".

J	"O curso de Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional com visão generalista com amplos conhecimentos em diferentes áreas da Contabilidade, de conhecimentos afins. Por isso, exige-se dele um perfil compatível com as tendências do mercado, ou seja, que o mesmo deixe de ser apenas um registrador dos fatos e atos Contábeis, e se envolva, definitivamente, em todas as questões que originam e exigem esses registros. Não basta apenas registrar, é necessário participar, conhecer, opinar, etc. sobretudo o que acontece na sua empresa/cliente. A relação com as pessoas também obriga que o contador mantenha um comportamento compatível com a nova realidade. Atualmente as atividades econômicas empresariais crescem em complexidade exigindo um profissional generalista, com visão sistêmica, e interdisciplinar. A atividade econômica predominante na região Nordeste de Santa Catarina é a Indústria, o perfil do nosso Contador deverá estar direcionado para esse segmento da economia. Chama-nos a atenção na região em paralelo, o crescimento nas áreas de comércio, serviços e turismo, setores para os quais os acadêmicos também devem estar preparados para atuar. [...]. O acadêmico de Ciências Contábeis deverá ter conhecimentos e condições de adequar-se às exigências da sociedade, ou seja, estar atento às mudanças, principalmente no que diz respeito à tecnologia e à legislação que proporcionem ao contador estar atualizado".

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com a abordagem do Quadro 3, nota-se que diante das rápidas mudanças sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, as IES contemplam o perfil de um profissional que saiba lidar com estes contextos e interagir com as organizações e sociedades, possuindo conhecimentos amplos tanto da área contábil quanto multidisciplinar.

Requer um profissional que consiga encontrar soluções para as questões atuais e também que possua uma visão de futuro, com um olhar crítico e capacidades gerenciais para atuar nas instituições. Um destaque para o desejo de um perfil profissional que busque a atualização, citado por várias IES. Destaca-se a importância da qualidade do profissional atualizado, que consegue estar atento aos contextos reais em que está inserido, ajudando no desempenho da profissão e também a prever tendências futuras, que influenciarão nas atividades das organizações.

Ainda destaca-se que o profissional contábil no exercício da profissão necessita imbuir-se de um perfil ético, competente e coerente com as suas ações e agir com honestidade no desempenho de suas funções. Dessa forma, estará contribuindo para o crescimento da profissão contábil, do reconhecimento da sua importância no cotidiano das operações das organizações e da relevância participativa do processo decisório.

Como outro destaque para o perfil profissiográfico revela-se a responsabilidade social, uma vez que este curso de graduação tem atuação social e a interação do profissional com o meioque está inserido se faz necessaria no desempenho de suas atividades. O CFC em suas orientações, além da dimensão multidisciplinar, chama a atenção para que os cursos de graduação em Ciências Contábeis contemplem a responsabilidade social.

Dessa forma, o egresso das IES do estado de Santa Catarina precisa estar apto para assumir com desempenho profissional os desafios que são inerentes à profissão no contexto atual, buscando solucionar os problemas de forma criativa e inovadora, com técnicas, habilidades e competências, por meio do conhecimento adquirido ao longo do seu processo formativo. Faz-se necessário, ainda, agir com liderança e trabalhar em equipe, para que possa interagir com outras áreas do conhecimento, a fim de que contribuam para o desempenho das atividades contábeis.

Assim sendo, o profissional contábil possui um conjunto de instrumentos indispensáveis, que compõem o seu perfil profissiográfico, permitindo preparo teórico e técnico para o exercício da profissão. Ao egressar da graduação espera-se que esteja qualificado para assumir as responsabilidades inerentes a profissão e que corresponda às suas exigências, se adapte às mudanças no contexto em que está inserido, atualizando-se e superando desafios, com a finalidade de auxiliar as organizações no desempenho de suas atividades e nas tomadas de decisões.

5 CONCLUSÕES

Discutir o perfil do egresso do curso de graduação em Ciências Contábeis faz-se relevante, porque o contexto de constantes mudanças é bastante dinâmico, exige pessoas preparadas para desempenhar a missão da atividade profissional. Dessa forma, as IES necessitam formar profissionais aptos para assumir a profissão neste cenário, preparar o estudante, ajudando-o a desenvolver competências e habilidades, que lhe possibilite segurança para assumir o exercício profissional e capacidade para corresponder às exigências dos usuários da informação contábil.

Ressalta-se, ainda, a importância de avaliar o PPC periodicamente, a fim de perceber sua correspondência às exigências contemporâneas para o

profissional contábil e se os componentes curriculares oferecem os conteúdos necessários para o desenvolvimento do perfil e das habilidades e competências desejadas do acadêmico ao egressar do curso, como bacharel em Ciências Contábeis.

Neste contexto, este estudo se propôs a analisar o perfil desejado do egresso dos cursos de Ciências Contábeis em universidades do Estado de Santa Catarina, por meio do PPC de cada curso, buscando identificar e analisar as habilidades e competências desejadas do egresso e o perfil desejado do acadêmico, após a conclusão do curso.

As IES investigadas neste estudo estabelecem em seu PPC as habilidades e competências em consonância com a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, e as orientações do CFC. Além das habilidades e competências enumeradas pela Resolução contemplam outras que consideram importantes para a formação do profissional contábil no exercício da profissão. Entre as habilidades e competências citadas, destacam-se habilidade de comunicação, habilidade intelectual, empreendedorismo, aprender a aprender, atualização profissional. Destaca-se também a ética profissional, a liderança e trabalho em equipe, a interdisciplinaridade, o conhecimento da realidade na qual o profissional está inserido, conhecimentos gerais, saber lidar com as mudanças e enfrentar os desafios. Dessa forma, as habilidades e competências são instrumentos observáveis para compor o perfil profissiográfico do profissional contábil, visando à sua qualificação e à capacidade de responder às demandas de um ambiente altamente mutável.

Constatou-se que as IES "A", "B", "G" e "I" contemplam todas as habilidades e competências orientadas pela Resolução CNE/CES 10/2004 e pelo CFC em seu PPC. A instituição de ensino superior "F" apresenta 87,5% das habilidades e competências. Já a IES "E" apresenta 37,5%, a "C" apresenta 25% e a "D" 12,5% das habilidades e competências, sendo que duas IES não contemplam qualquer das habilidades e competências propostas.

Discutiu-se o perfil do egresso desejado pelas IES, a partir do que propõe a Resolução CNE/CES 10/2004 e o CFC. As IES contemplam o perfil do egresso que revele capacidade de interagir com as organizações e a sociedade, conhecimento multidisciplinar, visão de futuro, que apresente respostas/soluções criativas e inovadoras aos desafios que se surgem. Desejam egressos com um olhar crítico e capacidades gerenciais para auxiliar no processo decisório das organizações, um profissional atualizado, ético e competente, que valorize a responsabilidade social e o comprometimento com a profissão.

A partir dos resultados obtidos neste estudo recomenda-se novas investigações, alcançando os acadêmicos egressos e aqueles em fase de conclusão, buscando verificar se o desejado pelas IES foi possível ser obtido durante a fase de formação do curso de graduação, em especial, quanto ao perfil desejado dos egressos, as habilidades e competências desejadas e se a estrutura curricular auxiliou neste processo.

REFERÊNCIAS

BRAUM, Loreni Maria dos Santos. **Contribuições dos Cursos de Ciências Contábeis:** uma análise das habilidades desenvolvidas nos egressos. 2006. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2006.

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antonio; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Contabilidade e Administração da Unisinos,** São Leopoldo, n. 3, p. 275-284 set/dez. 2006. Disponível em: <http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_base/v3n3/art06_cardoso.pdf > Acesso em: 05 mar. 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis – 2009.** Disponível em: <http://www.cfc.org.br/uparq/proposta.pdf>. Acesso em: 11 maio 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível em: <http://www.cfc.org.br>. Acesso em: 18 mar. 2011.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES n. 146,** de 3 de abril de 2002. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces146_02.pdf>. Acesso em 11 mar. 2011.

_____. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 10,** de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2011.

COSTA, Adilson. **Competências e Habilidades:** um estudo dos egressos do curso de Ciências Contábeis no Estado de Santa Catarina. 2007. 90 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2007.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de empresas contábeis.** São Paulo: Atlas, 2000.

GUBIANI, Clésia Ana; RESENDE, Antonia Pereira Oliveira, MAZZIONI, Sady; ZANIN, Antonio. Estratégias de ensino-aprendizagem em uma universidade comunitária do sul do Brasil. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO,16., 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SEMEAD, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica:** ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José C ; MARION, Márcia Maria C. **A importância da pesquisa no ensino da contabilidade.** 2005. Disponível em <http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/article.php?articleid=2>. Acesso em: 05 mar. 2011.

RAUP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:** teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. p. 76-97.

SILVA, Rosane Maria Pio da. **Percepção de formandos em ciências contábeis sobre sua preparação para ingresso no mercado de trabalho**: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal. 2008.96 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Federal da Paraíba e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasília, 2008.

SOUZA, Márcio Barros; ORTIZ, Herculano Camargo. A estrutura básica para o ensino superior de contabilidade. In: PELEIAS, Ivam Ricardo (org.). **Didática do ensino da contabilidade – aplicável a outros cursos superiores.** São Paulo: Saraiva 2006. p. 121-178.

ENDEREÇO DOS AUTORES:

SILVANA DALMUTT KRUGER
Av. Senador Atílio Fontana, 591-E, Bairro Efapi
Chapecó/SC | 89.809-000 | Caixa Postal 1141
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis
E-mail: silvanak@unochapeco.edu.br

SADY MAZZIONI
Rua Francisco Norberto Bohner, 55-E
Bairro Jardim Itália, Chapecó-SC | 89.802-530
Email: sady@unochapeco.edu.br

ANTONIA RESENDE
Rua Coronel Serafim Pereira, 417 Centro
Sapuia do Sul/RS | 93.220-110 | Escola Fátima
E-mail: antonia@escolafatima.com.br

CLÉSIA ANA GUBIANI
Av. Senador Atílio Fontana, 591-E, Bairro Efapi
Chapecó/SC | 89.809-000 | Caixa Postal 1141
Àrea de Ciências Sociais Aplicadas
E-mail: clesia@unochapeco.edu.br

ANTONIO ZANIN
Av. Senador Atílio Fontana, 591-E, Bairro Efapi
Chapecó/SC | 89.809-000 | Caixa Postal 1141 | Reitoria
Email: zanin@unochapeco.edu.br

Submissão: 18/07/2012
Aceito para publicação: 04/12/2012